

Nota de Grupo de Mulheres à Diretoria da Sociedade Brasileira de Estudos Organizacionais (SBEO)

Nós, mulheres acadêmicas ligadas aos estudos organizacionais brasileiros, considerando os objetivos da SBEO (Sociedade Brasileira de Estudos Organizacionais) de “defender políticas científicas e educacionais que atendam aos interesses da população e do país”; de “realizar atividades de debate e disseminação do conhecimento relativo aos Estudos Organizacionais, facilitando o acesso de todos, em especial de estudantes” e também os fundamentos explicitamente declarados no Relato da Oficina Programática da Gestão 2016-2018 de “interdisciplinaridade, autonomia, gestão democrática e participativa, fortalecimento da produção e disseminação do conhecimento em EOs e ser um sujeito político relevante”; e estando cientes da postura deliberadamente colocada pela diretoria de abertura a opiniões; e, considerando, ainda, ser a SBEO uma sociedade jovem, que está em construção em um campo em disputa, viemos, por meio desta nota, nos posicionar como um grupo que quer participar da construção de sugestões e caminhos que julgamos necessários diante do que está exposto no já mencionado Relato da Oficina Programática da Gestão 2016-2018, que foi enviado por e-mail por esta Sociedade aos seus associados no dia 20 de janeiro de 2017.

Manifestamos nossa preocupação diante da indicação da comissão que irá debater e sistematizar as propostas que serão originadas a partir da consulta aberta aos associados sobre os eixos temáticos que estruturam o campo dos EOR's (Estudos Organizacionais). Entendendo ser essa uma discussão que possa causar impacto relevante para xs pesquisadorxs deste campo e que querem construir coletivamente a Sociedade diante dos objetivos e fundamentos acima mencionados, sugerimos que a comissão nominalmente indicada seja repensada a fim de se construir um grupo aberto em termos de gêneros, epistêmicos, regionais, institucionais, étnicos, raciais, culturais, além da composição tanto com experientes quanto jovens acadêmicxs. Sugerimos, também, um esforço de criação de um grupo que conte com pesquisadorxs de outras áreas, já que um dos fundamentos mencionados da SBEO é a interdisciplinaridade.

No que se refere especificamente a gêneros, ainda que tenhamos recebido, desta Sociedade, um e-mail neste dia 25 de janeiro onde consta, na descrição da comissão, a inclusão dxs participantes da diretoria e conselho fiscal, que possui mulheres, juntamente com os convidados para a discussão, reforçamos a importância da diversidade explicitamente apresentada na nomeação dxs pesquisadorxs convidadxs, independentemente da composição da diretoria. Tal diversidade poderia aliar o fundamento explicitamente apresentado da SBEO de se constituir como um sujeito político relevante ao nosso contexto atual de importantes pressões a respeito da criação de

espaços inclusivos e que rompem com mecanismos históricos de privilégios socialmente construídos. Não estamos nos referindo, então, necessariamente, à representatividade numérica, mas à representatividade política.

Acreditamos, assim, que menos uniformidade de pensamento estaria colocada para além da composição da diretoria e conselho fiscal a fim de se tentar chegar a uma decisão a respeito de temas que fazem parte do campo dos EOR's. Ainda que, da maneira como foi apresentada, a discussão seja iniciada por uma consulta coletiva aos associados, trata-se de garantir que a ocupação de espaços decisórios seja o mais diversa possível, refletindo a própria diversidade interna neste campo de pesquisas, que precisa ainda ser aumentada.

Indo além de nossas observações aqui, indicamos que seria importante uma consulta aos associados sobre a própria necessidade ou não de delimitação do campo, uma vez que processos dessa natureza podem ser excludentes, previamente à solicitação de indicação de eixos temáticos.

Despedimo-nos certas da compreensão do grupo diante de nossas inquietações, e das sugestões a partir delas produzidas.

Em 25 de janeiro de 2017, assinam esta nota as seguintes pesquisadoras:

Adriana Vinholi Rampazo

Alessandra de Sá Mello da Costa

Ana Carolina Guerra

Ana Paula Rodrigues Diniz

Ana Silvia Rocha Ipiranga

Cintia Rodrigues de O. Medeiros

Denise F. Barros

Eliane Barbosa da Conceição

Elisa Yoshie Ichikawa

Fernanda Tarabal Lopes

Josiane Barbosa Gouvêa

Josiane Silva de Oliveira

Juliana Cristina Teixeira

Juliana Previatto Baldini Tonon

Letícia Dias Fantinel

Ludmila de Vasconcelos Machado Guimarães

Marina Dantas de Figueiredo

Mônica Carvalho Alves Cappelle

Nathália de Fátima Joaquim

Priscilla Borgonhoni Chagas